

# Previsão agrometeorológica para setembro

*Автор(и):* Растителна защита  
*Дата:* 16.09.2019 *Брой:* 9/2019



No início de setembro, as condições agrometeorológicas serão determinadas por tempo seco, quente e, em muitos lugares das áreas de planície, calor intenso, o que acelerará o progresso das fases finais de desenvolvimento das culturas tardias de campo. Durante a primeira semana do mês, os híbridos de milho de ciclo médio-tardio atingirão a maturação cerosa e plena, enquanto os híbridos tardios estarão na fase de grão leitoso e na transição para a maturação cerosa.

Na maioria dos dias da primeira década, as condições permanecerão adequadas para a realização da colheita do girassol e para a liberação das áreas semeadas com híbridos de milho mais precoces. No final da década, está prevista uma diminuição das temperaturas e uma mudança nas condições agrometeorológicas. A precipitação esperada, após a seca intensificada no final do verão, melhorará a condição das camadas

superficiais do solo, o que é um pré-requisito para um preparo pré-semeadura e semeadura da colza de inverno de maior qualidade. Os períodos agrotécnicos ótimos para a semeadura da colza vão até o final da segunda década de setembro.

Durante a segunda e terceira décadas, as condições agrometeorológicas serão determinadas por temperaturas próximas das normas climáticas. Até meados de setembro, os híbridos tardios de milho completarão seu desenvolvimento; o arroz estará em maturação cerosa e plena, e a beterraba sacarina atingirá a maturação técnica. Na terceira década, mais cedo do que as datas habituais, as variedades tardias de uvas para vinho atingirão a maturação tecnológica. O algodão estará na fase de maturação.

A precipitação prevista durante a segunda metade da segunda e o início da terceira década será de grande importância para a emergência normal da colza. Nas regiões onde a umidade não é um fator limitante, nas culturas semeadas dentro do período agrotécnico, o estágio de emergência será observado no final de setembro. No estágio de emergência, danos sérios à colza são causados pela pulga-do-caule das crucíferas (indivíduos adultos) e pela mosca-serra da colza (falsas lagartas), o que requer monitoramento durante esta fase para determinar a ocorrência e a densidade populacional das pragas. Quando a densidade excede o limite econômico de dano (LED para pulga-do-caule - 2 besouros por m<sup>2</sup>; LED para mosca-serra da colza 2-3 falsas lagartas por m<sup>2</sup>), o tratamento é obrigatório.

Em setembro, para as culturas hortícolas de produção tardia de campo, os tratamentos fitossanitários contra as lagartas da terceira geração da lagarta-do-fruto do algodoeiro não devem ser subestimados, pois causam danos e deterioram a qualidade da produção hortícola.

Durante a terceira década do mês, nos campos mais elevados, não se pode descartar a possibilidade de formação de geadas, o que deve ser levado em consideração na colheita de culturas hortícolas sensíveis à geada (tomates, pimentões).

*Fonte: NIMH*